

APRESENTAÇÃO

Caro leitor!

É com grande pesar que esta Revista de Cultura Teológica e o corpo docente da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo se unem aos familiares e amigos do nosso estimado irmão Padre Félix Pastor, por ocasião do seu falecimento. Que o Deus da vida o conserve na Glória eterna, conquistada pelos seus méritos de professor doutor, na Universidade Gregoriana de Roma, pelo grande orientador dos estudantes no Colégio Pio Brasileiro, pela sua pessoa que sempre transmitiu coragem e esperança nos estudos e pela preciosa presença nesta revista, como membro do Conselho Científico. A você, Padre Félix Pastor, nosso muito obrigado!

A terceira edição deste ano, de 2011, conta com sete artigos e duas resenhas. Os autores professor José Moacir de Aquino e Antonio Wardison C. Silva apresentam uma análise sobre a questão ontológica em Heidegger. Esta reflexão é fruto dos debates realizados nos anos 50, pelo próprio filósofo. Heidegger procurou colocar em xeque todo o patrimônio do pensamento filosófico instaurado no Ocidente, particularmente a partir de Platão e Aristóteles. A reflexão avança, procurando explicitar a questão do ser no horizonte da diferença *ontológica* e, com isso, determinar a relação entre ser e fundamento (Deus). Heidegger trava uma discussão com Hegel sobre a questão do ser, particularmente, o objeto do pensamento. A tentativa de Heidegger é, portanto, identificar como o ser tornou-se o fundamento de toda *causa sui*, procurando averiguar como ele é na sua essência, constituição e linguagem.

As comemorações dos cinquenta anos do início do Concílio Vaticano II são motivo de destaque, na reflexão do professor doutor Valeriano dos Santos Costa, por meio do tema: Sacerdócio Real. É o sacerdócio Real do Povo de Deus que nos leva a compreender a missão do cristão, recebida pela graça do batismo. Ser um povo sacerdotal inclui a vivência do amor, apreendido pelo *Ágape* e que implica a dimensão do Espírito doado por Cristo. A nova evangelização, portanto, somente será realizada no compromisso de todo o Povo da Nova Aliança e no cumprimento de sua missão no mundo.

A autora Monica Aiub nos prestigia com a reflexão sobre vários elementos que vão além das possíveis explicações, a partir de uma lógica clássica, sobretudo a espiritualidade e seus fenômenos, questões do inconsciente, intuição, sensibilidade, amorosidade, beleza, arte, etc. Apesar das históricas tentativas de mapear, esquadrihar e circunscrever tais elementos, ainda hoje, parecem-nos insuficientes. Contudo, torna-se possível compreender alguns fenômenos inexplicáveis pela ciência e um deles é a espiritualidade. O tema deste trabalho, portanto, quer investigar a maneira como o filósofo clínico lida com os elementos que surgem nas historicidades e, ao mesmo tempo, escapam às explicações possíveis a partir de uma lógica clássica, incluindo a busca pelos fundamentos para sua abordagem.

O professor doutor Denilson Geraldo traz uma reflexão importante para a vida da Igreja: o discernimento vocacional à luz do Código de Direito Canônico. Segundo o autor, a idoneidade canônica é a visibilidade dos sinais de vocação, como manifestação da livre resposta do candidato ao chamado recebido. O discernimento vocacional é uma exigência da legislação canônica, devendo o Bispo diocesano ou Superior maior cumprir tal exigência, para a admissão de um vocacionado ao seminário diocesano ou à vida consagrada. Nesta perspectiva, será verificada a função da perícia psicológica e os devidos critérios para que seja utilizada. A legislação canônica, portanto, pretende colocar os requisitos essenciais, *sine qua non*, para uma adequada formação daqueles que serão os pastores do povo de Deus.

A professora Ivone Brandão de Oliveira contribui com um belíssimo artigo sobre o Salmo 1. Trata-se de uma reflexão sapiencial sobre a felicidade daquele que opta por seguir os caminhos de Deus. Para além do sistema de retribuição, onde o justo é abençoado e o ímpio castigado, será necessário uma investigação mais detalhada de tal afirmação, pois o justo encontra-se em contínuo processo de tensão e escolha, isto é, continuar fiel ou deixar-se levar pelas ofertas sedutoras do ímpio, que decide os rumos da sociedade conforme seus interesses. O Salmo 1 é uma verdadeira obra de arte e está aberto aos leitores de todos os tempos, convidando-os às delícias dos ensinamentos de lahweh.

O professor doutor Pedro K. Iwashita analisa alguns dos textos importantes da tradição do Novo Testamento sobre o Espírito Santo e Maria. São passagens bíblicas que tratam da presença do Espírito Santo, na vida e na missão de Maria. O autor destaca, no mistério da Encarnação, a presença

deste Espírito que cobre Maria com a sua sombra, para que dela nasça o Filho de Deus: o Salvador da humanidade. Maria estava na festa de Pentecostes reunida, em oração, com a comunidade dos discípulos, onde o Espírito Santo deu nascimento à Igreja.

O professor Fernando Rodrigues Francisco sublinha que, graças às reflexões do Concílio Vaticano II, surge hoje um novo perfil do leigo no seio da Igreja. O objetivo do presente artigo é destacar o protagonismo dos leigos na Igreja, permitindo o desenvolvimento de novos modos de apresentar o Evangelho ao homem contemporâneo. Esta busca por respostas trouxe uma consequência importante para a vida da Igreja, onde os leigos passaram a viver juntos sua fé. Eles começam a formar novas comunidades. Em unidade com a Igreja, muitos leigos se associam para testemunhar, de maneira nova e original, o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo.

Desejo a todos uma boa leitura!

Prof. Dr. César Teixeira (redator)